

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA ÚNICA DA
COMARCA DE NUPORANGA – SP

Nº do Proc. principal: 1000356-19.2021.8.26.0397

Procedimento Comum Cível – Práticas Abusivas

RTE.: Maria Terezinha Pereira

RDO.: CGT/CENTRAPE - CENTRAL NACIONAL DOS APOSENTADOS E
PENSIONISTAS

FABIANE ALVES LIRA, Advogada, brasileira, casada, portador do CPF 383.404.778-38, OAB: 427748/SP, Perita Judicial nomeada nos autos da ação cível em epígrafe, tendo realizado todos os exames necessários para o bom desempenho de seu encargo, vem, perante Vossa Excelência, apresentar o resultado de seus trabalhos através do presente

LAUDO TÉCNICO PERICIAL GRAFOSCÓPICO

que segue digitalizado.

Nestes termos, Pede deferimento
Araraquara-SP, 22 de novembro de 2021

FABIANE ALVES LIRA
Perita Judicial

LAUDO PERICIAL GRAFOSCÓPICO

Nº Proc.:

1000356-19.2021.8.26.0397

Partes:

Maria Terezinha Pereira

**CGT/CENTRAPE - CENTRAL NACIONAL DOS
APOSENTADOS E PENSIONISTAS**

OBJETO DE EXAME

- Peças padrões: RG fls. 13, Procuração fls. 11, Justiça Gratuita fls. 12.
- Peças questionadas: Contrato fls. 75 e 77.

FINALIDADE DA PERÍCIA

A presente perícia tem por finalidade a investigação técnico científica da autenticidade da grafia questionada.

EQUIPAMENTO UTILIZADO

- Microscópios e lupas binoculares com ampliação de 30 a 80 vezes com lentes convergentes e iluminação inversamente dirigida;
- Microscópio digital com ampliação de 100 a 300 X;
- Lupas modelo LP – 600 com, iluminação halógena circular incidente com hastes robotizadas que permitem estabilidade do foco de melhor resolução;
- Lupas binoculares com platô de ampliação de grande espectro e importante ampliação;
- Scanners de alta sensibilidade 1.200 X 4.800 DPI com superior 48-bit hardware;
- Máquinas fotográficas digitais com recursos de 03 a 15 x de zoom ótico, 12 MP, funções macro, night shot, -"ISO" de altíssima sensibilidade – equivalente a -"ASA 3.000" – entre outras;
- Iluminação rasante dirigida – fibra ótica, incidente, emergente;
 - Radiação ultravioleta;
 - Softwares de ultima geração;

METODOLOGIA EMPREGADA

- Inspeção ocular das peças questionadas para apreciação de seu estado físico com o escopo de encontrar eventuais indícios de fraudes grafotécnicas.
- Minuciosos exames dos gestos gráficos dos documentos examinados a título de padrões e daqueles questionados, objetivando identificação de punho escritor, para individualização de particularidades mais intrínsecas.
- Reiterados cotejos e trescotejos entre os gestos gráficos encontrados nos documentos objeto da perícia para determinação de convergências e divergências setoriais, trajetórias de punhos, inclinações axiais e alinhamentos gráficos, espaçamentos, relações interlineares e calibre.
- Execução de fotografias ilustrativas de alta resolução e digitalização de imagens, através de equipamento especializado.
- Coordenação de todos os dados técnicos apurados e sua tradução em linguagem simplificada própria ao fim que se destina.
- Final redação do apurado durante os trabalhos.

CONSIDERAÇÕES

a-) A matéria de que trata este laudo é complexa, a apuração de autenticidade ou não da grafia dos documentos questionados devem obedecer certa ordem;

b-) A princípio em sua análise, o *expert* deve levar em consideração todos os fatores que envolvem a confecção do documento, tipos de instrumentos utilizados e a disposição da assinatura no papel suporte;

c-) A sobreposição de gestos gráficos ou a presença de “debuxo”¹ (foullage) deixou de ser objeto de busca do perito no trabalho em questão, vez que este Perito não teve acesso ao original das peças motivo. Todavia, tal ausência em nada prejudica a presente perícia.

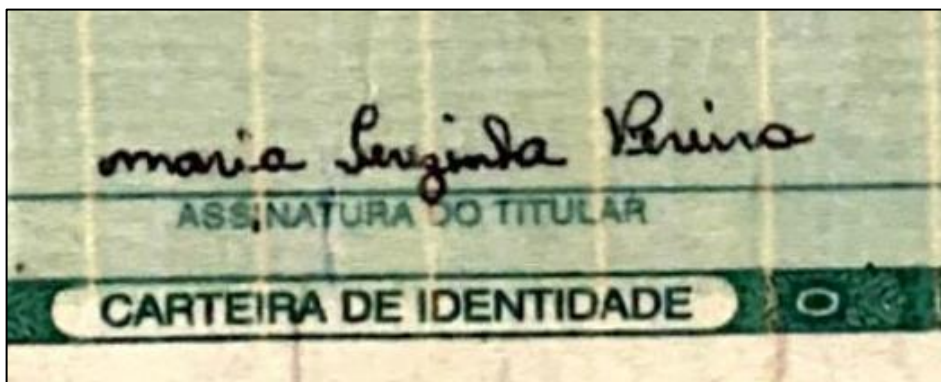
d-) Sendo Mister do Perito do Juízo a busca da verdade, pelas mais variadas formas, realizou-se um estudo esmiuçado de cada documento, com digitalização dos tópicos de interesse, detalhamento de peculiaridades encontradas, bem como divergências e convergências na sua totalidade.

Seguem análises individualizadas de cada documento, e análises comparadas setoriais dos documentos entre si, com digitalização de recortes de tópicos de mesma ordem, seguidas de análises comparadas descritivas, com conclusões parciais:

¹ Marca impressa em relevo no papel posposto, causada pela pressão do instrumento escrevente no papel suporte, que amassa as fibras celulósicas que o compõe.

ANÁLISE DE EVENTUAL FRAUDE POR DECALQUE

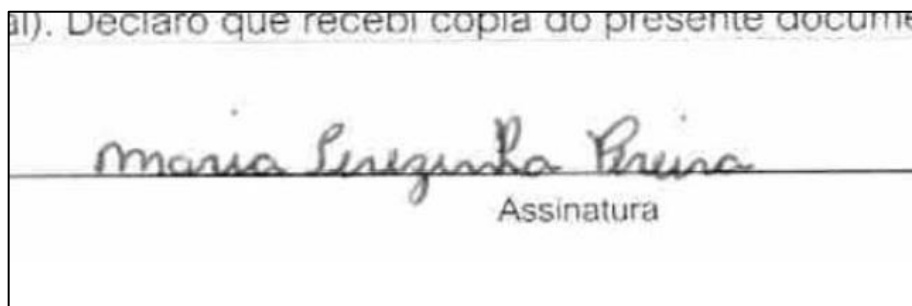
PEÇA PADRÃO (MATRIZ): RG fl.13




PEÇA PADRÃO (MATRIZ) COM TRATAMENTO DE RESOLUÇÃO: RG fl.13



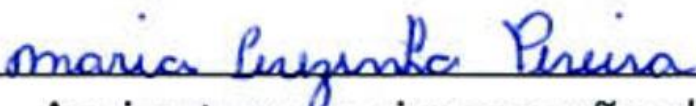
PEÇA QUESTIONADA: CONTRATO fl.75



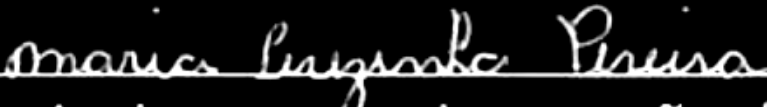
PEÇA QUESTIONADA COM TRATAMENTO DE RESOLUÇÃO: CONTRATO fl.75

al). Declaro que recebi copia do presente docume

 Assinatura

PEÇA QUESTIONADA: CONTRATO fl.77


 Assinatura ou impressão digital d

PEÇA QUESTIONADA COM TRATAMENTO DE RESOLUÇÃO: CONTRATO fl.77


 Assinatura ou impressão digital d

SOBREPOSIÇÃO DA PEÇA MATRIZ COM A PEÇA QUESTIONADA fl.63



SOBREPOSIÇÃO DA PEÇA MATRIZ COM A PEÇA QUESTIONADA fl.63



ANÁLISE DE EVENTUAL FRAUDE POR DECALQUE

Método : Captura digital de alta resolução com iluminação halógena polarizada das assinaturas investigadas e eventual "matriz" a ser confrontada, e sobreposição da peça padrão pela motivo.

Finalidade : Análise investigativa da hipótese de fraude de grafismo por "DECALQUE".

Resultado : POSITIVO PARA FALSIFICAÇÃO POR DECALQUE.

Fundamento: Devido a grande regularidade constatada no grafismo padrão, a "prova de DECALQUE" no caso vertente, se positiva, deve apresentar inquestionável reprodução de traçado matriz como ocorre no caso em tela.

O fraudador, de posse de um documento que contém uma assinatura autêntica, sobrepõe com o documento onde deseja reproduzir a assinaturas, e a lança em outro documento.

ELEMENTOS CONSIDERADOS

Genéricos:

- a-)Calibres: são as dimensões dos caracteres.
- b-)Espaçamentos Gráficos: são distâncias analisadas na escrita.
- c-)Comportamentos Gráficos: são as direções e distâncias consideradas da escrita em relação à pauta ou base.
- d-)Proporcionalidade Gráfica: são as relações dimensionais entre diversas partes da escrita.
- e-)Valores Angulares: são as predominâncias de ângulo nas formações gráficas.
- f-)Valores Curvilíneos: são as predominâncias de curvas da escrita.
- g-)Inclinação Axial: é aquela dos eixos gramáticos.

Genéticos:

- a-)Dinâmica : é a relação entre pressão e progressão.
- b-)Pressão: é a força vertical da escrita.
- c-)Progressão: é a força horizontal da escrita.
- d-)Trajetória: é a direção.
- e-)Momento Gráfico: cada um dos traçados contínuos da escrita.
- f-)Ataque: é o traço inicial da escrita.
- g-)Desenvolvimento: é o traçado intermediário da escrita.
- h-)Remate: é o traço final da escrita.
- i-)Mínimo Gráfico: é o modo particular do traçado.

ANÁLISE DESCRITIVA DO GRAFISMO QUESTIONADO COM PADRÕES DE
CONFRONTO.

- 1- Em um primeiro momento, foi realizada análise de comportamento gráfico, levando-se em consideração padrões reconhecidos internacional e cientificamente, os quais concluem que a tendência do punho escritor é individual e inconfundível, e sendo emanada do cérebro, não se altera mesmo diante da necessidade de mudança do membro escritor, como por exemplo, nos casos de perda de um braço.
- 2- Neste item, foram reiteradamente analisadas as inclinações axiais dos gramas² de maior expressão, e consequente angulação média em relação à linha de base, que resulta das curvas dos caracteres expressivos das grafias analisadas, sendo semelhantes.
- 3- Em um segundo momento, foi realizado estudo acerca da proporcionalidade da grafia questionada em cotejo com os padrões, obtida pela comparação do maior caractere da assinatura, que resulta da angulação da inclinação do eixo da escrita em relação à centralização das bordas do papel.
- 4- O resultado do confronto dos itens acima mencionados dá ensejo à apuração da velocidade do traçado, e a habilidade da escrita é obtida pela análise da padronização e proporcionalidade dos caracteres das assinaturas, sendo no conjunto, incongruentes as grafias padrões e questionadas explicitadas às fls. deste laudo.

² Gesto gráfico sem mudança brusca de sentido.

5- Também foi levada a efeito a indispensável análise de particularidades dos gramas que compõem as grafias, sendo encontrados diversos pontos de divergência grafocinética como os a seguir elencados:

5.1-As grafias submetidas a análise setorial, apresentam ataques³ e remates⁴ semelhantes, todavia gênese distinta.

5.2-Foram também encontrados gramas⁵ passantes⁶ superiores⁷ e duplo passantes e gramas circulares com fechamentos⁸ em semelhantes quadrantes, todos em semelhança meramente formal entre o grafismo padrão e a assinatura periciada. Todavia gênese distinta.

6- A grafia impugnada é tipicamente denominada de "falsificação por decalque" sendo excluída a falsificação sem imitação, ou ainda por imitação servil, tendo em vista que a grafia questionada possui convergências morfológicas apenas com o modelo, mas gênese evidentemente distinta.

Na doutrina, a falsificação por decalque é tema de farta explanação: "Os decalques se dividem em dois tipos: diretos e indiretos. São processos primários de falsificação, daí porque os resultados são grosseiros. Para se reproduzir uma assinatura legítima pelo processo de decalque direto, basta colocar o modelo sob o suporte da peça que se prepara e, por transparência, cobrir o traçado daquele.

As assinaturas feitas por esse processo apresentam, é obvio, grande semelhança formal com o paradigma, mas seu traçado é lento, crivado de paradas do instrumento escrevente e subsequente retomada do traço e, ainda cheio

de trêmulos e hesitações.

Documentoscopia / Lamartine Bizarro Mendes. —2. .—
Campinas, SP : Millennium, 2003. p. (Tratado de perícias
criminalísticas ; v. 7.

³ Forma como o punho escritor inicia o grama.

⁴ Traço final de um grama.

⁵ Gesto gráfico sem mudança brusca de sentido.

⁶ Gesto gráfico que ultrapassa linha de base e linha de ápice.

⁷ Acima da linha de ápice.

⁸ Levando-se em consideração os ponteiros de um relógio analógico.

QUESITOS

Quanto ao quesitos fls. 97 dos autos.

1- A assinatura presente nos contratos de fls. 75/77 pertence à Requerente, tendo em vista a comparação com a assinatura de fls. 11 (procuração) ou padrão fornecido?

R: A grafia aposta nos documentos questionados possui mera convergência formal como a matriz (RG), mas gênese absolutamente distinta dos padrões de grafia reconhecidamente da Sra. Maria Terezinha Pereira.

2- A assinatura atribuída à Requerente no contrato supra pode ser considerada falsa, tendo em vista o padrão fornecido?

R: Sim, os grafismos questionados são falsos mediante decalque.

3- Pode-se, portanto, concluir a possibilidade de que a assinatura lançada no contrato não veio do punho da Requerente?

R: Não, pois grafias impugnadas são tipicamente denominadas de falsificação por decalque sendo excluída a falsificação sem imitação, ou ainda por imitação servil, tendo em vista que a grafias questionadas possuem convergências morfológicas apenas com o modelo, mas gênese evidentemente distinta

Quanto ao quesitos fls. 105 a 106 dos autos.

1. Os padrões de confronto utilizados no trabalho pericial apresentam variabilidade na execução de gramas e letras?

R: Sim, foi levada a efeito a indispensável análise de particularidades dos gramas que compõem as grafias, sendo encontrados diversos pontos de divergência grafocinética como:

- As grafias submetidas a análise setorial, apresentam ataques e remates semelhantes, todavia gênese distinta.
- Foram também encontrados gramas passantes superiores e duplo passantes e gramas circulares com fechamentos em semelhantes quadrantes, todos em semelhança meramente formal entre o grafismo padrão e a assinatura periciada. Todavia gênese distinta.

2. Cite, segundo método grafoscópico, os critérios exigíveis aos padrões de confronto?

R: **Método** : Captura digital de alta resolução com iluminação halógena polarizada das assinaturas investigadas e eventual “matriz” a ser confrontada, e sobreposição da peça padrão pela motivo.

Finalidade : Análise investigativa da hipótese de fraude de grafismo por “DECALQUE”.

Resultado : POSITIVO PARA FALSIFICAÇÃO POR DECALQUE.

Fundamento: Devido a grande regularidade constatada no grafismo padrão, a “prova de DECALQUE” no caso vertente, se positiva, deve apresentar inquestionável reprodução de traçado matriz como ocorre no caso em tela.

O fraudador, de posse de um documento que contém uma assinatura autêntica, sobrepõe com o documento onde deseja reproduzir assinaturas, e a lança em outro documento

3. Foi encontrado convergência morfológica nas assinaturas contraditadas? Se sim indique quais características.

R: As grafias questionadas possuem convergências morfológicas apenas com o modelo, mas gênese evidentemente distinta.

4. A morfologia é determinante de autenticidade?

R: Sim, trata-se de um dos procedimentos de grande relevância para comparação e conclusão. As grafias questionadas possuem convergências morfológicas apenas com o modelo, mas gênese evidentemente distinta.

5. A assinatura aqui questionada, em uma análise rápida baseada nos aspectos morfológicos, poderia ser acolhida como conforme?

R: As grafias questionadas possuem convergências morfológicas apenas com o modelo, mas gênese evidentemente distinta.

6. A falta de contemporaneidade entre assinaturas e escritas comparadas podem afetar a conclusão da perícia?

R: No caso em tela foram analisados os seguintes documentos como RG com data de expedição em 02/05/2014, contrato questionado fls. 75 e 77 com data em 13/07/2018, Procuração e Justiça Gratuita fls. 11 e 12 com data em 20/03/2021, que foram suficientes para análise. A autenticidade não pode ser embasada na semelhança ou não dos elementos gerais da escrita e sim na **coincidência da gênese gráfica**, as grafias questionadas possuem convergências morfológicas entre si, já em comparação com a "Matriz padrão", possuem convergência morfológica apenas com o modelo, mas gênese evidentemente distinta.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

1. O grafismo é individual e inconfundível. A primeira lei de escrita (Leis de Solange Pellat) preconiza que o gesto gráfico está sob a influência imediata do cérebro.
2. Pela segunda lei, quando se escreve, o "eu" está em ação, mas o sentimento quase inconsciente de que o "eu" age, passa por alternativas contínuas de intensidade e de enfraquecimento.
3. Pela terceira lei, resta indiscutível que não se pode modificar voluntariamente, em um dado momento, sua escrita natural, senão introduzindo no seu traçado a própria marca do esforço que foi feito para obter a modificação.
4. Quando a escrita atinge seu amadurecimento natural, nela são introduzidos aspectos personalíssimos que não são padronizados pela doutrina, contudo são extremamente valiosos na apuração da autenticidade.
5. O resultado mais importante do exame pericial consiste em precisar as características especiais, as quais apresentam vital importância pela sua excepcionalidade.
6. Características especiais, na identificação de uma escrita, *equiparam-se à certeza traduzida pelo exame das impressões digitais de uma pessoa*, ou seja, não são voluntárias e não podem ser modificadas voluntariamente.
7. A autenticidade não pode ser embasada na semelhança ou não dos elementos gerais da escrita e sim na coincidência da gênese gráfica, o que não se faz presente no caso em tela.

CONCLUSÃO

Considerando a exaustiva análise de toda a documentação objeto da perícia, já explicitado;

Considerando, que a grafia aposta nos documentos questionados possui absoluta convergência formal como a matriz (RG), mas gênese absolutamente distinta dos padrões de grafia reconhecidamente de autoria do Sra. Maria Terezinha Pereira, resta concluído que:

A ASSINATURAS APOSTAS NOS DOCUMENTOS
QUESTIONADOS SÃO FALSAS / FRAUDE POR DECALQUE

Era o que havia a expor.

Este laudo segue digitalizado e assinado nesta. Contêm fotos digitais de alta resolução, imagens digitalizadas, reduzidas, ampliadas, recortadas e coladas, de íntegra fidelidade em relação às originais, individualmente identificadas.

Araraquara - SP, 22 de novembro de 2021

Fabiane Alves Lira
Perita Judicial Documentoscópica